



Estratégia

Vestibulares



@teacherandreabelo



Teacher Andrea Belo



Teacher Andrea Belo

HORA DA VERDADE

ENEM - INGLÊS

TEACHER ANDREA BELO

PROVA DE INGLÊS

ENEM



FONTES USADAS EM MUITAS PROVAS

The Telegraph

All Things
Topics 

 **NEWS**

TIME

**The
Economist**

The Washington Post

**The
Guardian**

**BBC
NEWS**

 **INDEPENDENT**

Newsweek

The New York Times

**Reader's
Digest**

**SCIENTIFIC
AMERICAN®**

**calvin
and
HOBBS**

 **GARFIELD**

HÄGAR
THE HORRIBLE

COMO FAZER A PROVA DE INGLÊS DO ENEM

GRAMÁTICA: Artigos: definido e indefinido; Substantivos: gênero, singular e plural, composto, contável e incontável e forma possessiva; Adjetivos: posição, formação pelo gerúndio e pelo particípio e grau de comparação; Pronomes: pessoal do caso reto e do oblíquo, indefinidos (pronomes substantivos e adjetivos), relativos, demonstrativos (pronomes substantivos e adjetivos), possessivos (pronomes substantivos e adjetivos), reflexivos e relativos; Pronomes e advérbios interrogativos; Advérbios: formação, tipos e uso; Numerais: cardinal e ordinal; Preposições; Conjunções; Verbos: regulares, irregulares e auxiliares; Tempos verbais: Simple present, Present progressive, Simple past, Past progressive, Future e Present perfect; Modal verbs; Infinitivo e gerúndio; Modos imperativo e subjuntivo; Orações condicionais; Voz Passiva e Phrasal Verbs. Question Tags etc

COMPREENSÃO DE TEXTOS: Textos de assuntos técnicos e gerais.

VOCÊ TREINOU LEITURA EM INGLÊS?

Como a própria tradução do verbo “*skim*” – deslizar os olhos, folhear, desnatar – é exatamente isso que você vai fazer – passar os olhos pelo texto sem interrupções, mesmo não entendendo todas as palavras, apenas procurando do que se trata o texto. É simplesmente focar nas informações necessárias para responder questões que abrangem o texto, como veremos agora.

O verbo “*scan*”, escanear, é examinar detalhadamente, codificar a mensagem das frases, selecionar o vocabulário necessário, encontrar detalhes relevantes à resposta. Veja algumas características dessas técnicas:



ESTUDOU OS COGNATOS/FALSOS COGNATOS?

False Cognates ou **False Friends**, aparecem muito nas provas e são palavras que se diferem completamente no significado, apesar de serem similares na ortografia. Eu diria que são *tricky words* – palavras “enganosas”, “pegadinhas”, pois você acha que é algo quando o significado é muito diferente do que parece ser.



I am fluent in English and... To pretend is a false cognate, baby!



I pretend to love you forever!



VOCÊ SABE GRAMÁTICA? ARTIGOS, ADJETIVOS, ADVÉRBIOS, VERBOS ETC

- No articles/ no nouns = no communication



___ ___ took ___ ___ because of ___ ___

The student took an umbrella because of the rain.

› - Os artigos vêm antes dos substantivos, determinando-os.

- Substantivo, etimologicamente, significa, aquilo que está debaixo, a base.

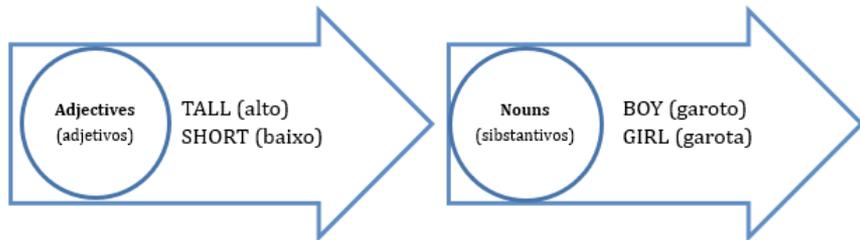


- No vestibular: artigos e substantivos = revelam se a palavra mencionada no texto/retomam ideias/ ajudam na compreensão do texto / denominam e classificam palavras constituintes das frases.

VOCÊ SABE GRAMÁTICA?

Vou dar um exemplo básico da gramática com a prática. Quer ver? Se você vai elogiar alguém, usando o adjetivo brilhante para dizer que você considera esse alguém com essa característica, a frase seria, em Português: “Que pessoa brilhante!”.

Curiosamente, em Inglês, não é assim.

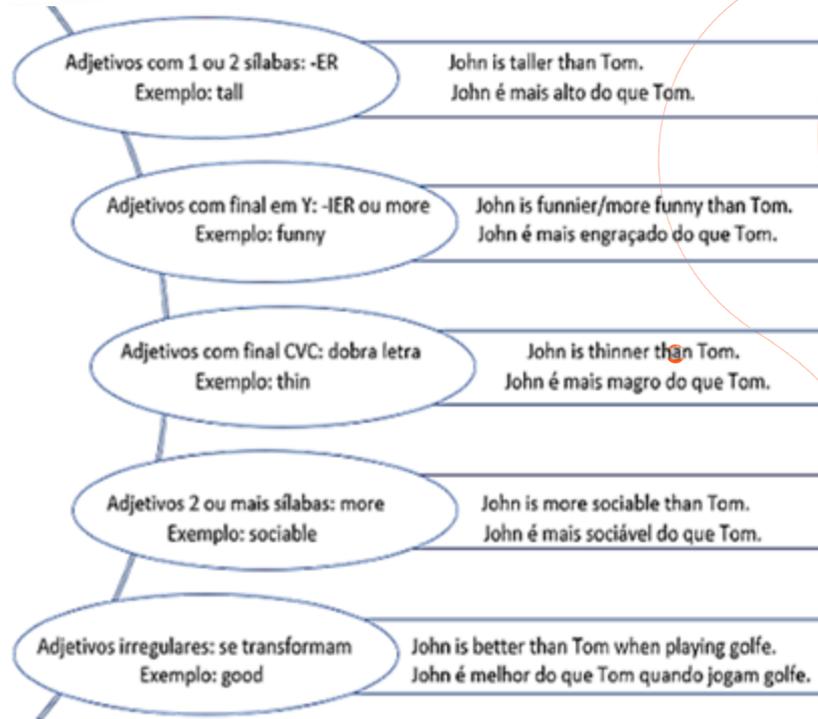


ADJETIVO LENTO = SLOW

ADVÉRBIO LENTAMENTE = SLOWLY

Exemplo: *Bethy is slow and she drives slowly.* Bethy é lenta e ela dirige lentamente.

adjetivo (qualidade) advérbio (modo)



VOCÊ SABE OS TEMPOS VERBAIS?

Para expressar uma ação no presente, em Português, cada sujeito usado (eu, ela, os homens etc.) há uma terminação diferente. Usando o verbo trabalhar, que faz parte dos verbos da primeira conjugação – terminados em **-ar**, como olhar, falar etc. – e a raiz do verbo trabalhar, a parte que não muda, é **trabalh**, certo?

Então, *Eu trabalho*, termina com a letra o. E, *ela trabalha*, termina com a letra a. *Os homens trabalham*, termina em **-am**. Portanto, são várias terminações para expressar a ação (verbo) apenas no tempo presente em Português.

Em Inglês, não é complicado assim. O verbo fica igual para todo e qualquer sujeito, adicionando apenas a letra **-s**, **-es** ou **-ies** quando o sujeito é singular, ou seja, quando uma única pessoa pratica a ação. Vejamos com a ajuda de um esquema:

PRESENT:

PAST:

FUTURE:

VOCÊ SABE OS TEMPOS VERBAIS?

EM PORTUGUÊS

Eu trabalho, Tu trabalhas, Ele/Ela trabalha, Nós trabalhamos, Vós trabalhais, Eles trabalham

EM INGLÊS

I work, You work, He/She/It works, We work, You work, They work.

EM PORTUGUÊS

Eu trabalhei, Tu trabalhou, Ele/Ela trabalhou, Nós trabalhamos, Vós trabalhais, Eles trabalharam

EM INGLÊS

I worked, you worked, He/She/It worked, we worked, you worked, they worked.

EM PORTUGUÊS

Eu escrevi, Tu escreveu, Ele/Ela escreveu, Nós escrevemos, Vós escreveis, Eles escreveram.

EM INGLÊS

I wrote, You wrote, He/She/It wrote, We wrote, You wrote, They wrote.

O verbo to be é aquele assunto que as pessoas definem como algo que se estuda a vida inteira e ainda assim não sabe ao certo como se usa. É um verbo ensinado todas as vezes que se inicia um curso de Inglês e, por esse motivo, muita gente considera “chato” estudar Inglês para iniciantes.

O que diferencia o to be dos demais verbos da língua inglesa, é que em todos os outros, utilizamos a raiz para fazer frases, o to be muda por inteiro.

Veja – verbo jogar (to play) I play, You play (Eu jogo, você joga) ou o verbo dançar (to dance) I dance, you dance, they dance (Eu danço, você dança, eles dançam)

O motivo pelo qual you are se repete é que as palavras “você” e “vocês”, em Inglês, são iguais: you. na conjugação, you are = você é/você está e também vocês são.

GRAMMAR TOPICS: VERBS

PRESENT SIMPLE

Simple Present: ações habituais, demonstração de frequência: I study every day, I sometimes watch TV, I often use the computer.

Present Simple também: exprimir verdades, fatos imutáveis: Birds sing. Babies need their moms. Também para informar situações, opiniões, fatos em geral: Technology grows day by day. I love music.

Há dois auxiliares: Do e Does (Português: ênfase x Inglês: auxiliares)

“Do” no início da pergunta – Do you work? Para he/she/it, usamos “Does” – Does she work?
Negação “not” nos auxiliares, eles se tornam do not/don’t e does not/doesn’t

Em Português – Eu estudo, tu estudas, ele estuda, nós estudamos, vós estudais, eles estudam – sendo apenas “study” para todos os sujeitos e acréscimo de -s, -es ou -ies para terceiras pessoas – I study, you study, she/he/it studies, we study, they study.

GRAMMAR TOPICS: VERBS

PAST SIMPLE

Simple Past: demonstrar uma ação que já aconteceu e ficou no passado: um jogo que acabou, um evento que passou ou alguém que chegou, por exemplo. Frases acompanhadas de expressões de tempo como yesterday, last.....,ago (*Present Perfect)

Há apenas um auxiliar que acompanha as frases interrogativas e negativas: did/didn't.

Como no presente, os verbos em Inglês não tem terminações como em Português – Eu trabalhei, tu trabalhou, ele trabalhou, nós trabalhamos, vós trabalhastes, eles trabalharam – sendo “worked” para todos os sujeitos e acréscimo de -ed, para qualquer sujeito quando o verbo for regular – I worked, you worked, she/he/it worked, we worked, they worked.

Quando os verbos são irregulares, letras diferentes ou mudanças – 15%

Se o verbo terminar em vogal + a letra “y”, recebem “ed” – He played baseball. Mas, se terminar em consoante + a letra “y”, troca-se o “y” por “ied” – She cried yesterday.

Caso o verbo termine com a sequência consoante/vogal/consoante, se dobra a última consoante e coloca “ed” - I preferred the blue pen.

Se o verbo terminar com a vogal “e”, simplesmente recebe “d” – He arrived yesterday.

PLAY: PLAYED

TRY: TRIED

STOP: STOPPED

DANCE: DANCED

STAY: STAYED

STUDY: STUDIED

PLAN: PLANNED

LOVE: LOVED

Quando se fala no tempo futuro, em Inglês, muitos dizem: futuro é “will” ou então “going to”. E as diferenças?

As gramáticas, de uma forma geral = complicam estruturas simples! Vamos simplificar e entender.

As frases com o auxiliar “will” são imediatas pois, com will antes do verbo, pronto – presente em futuro: – I will work, She will dance.

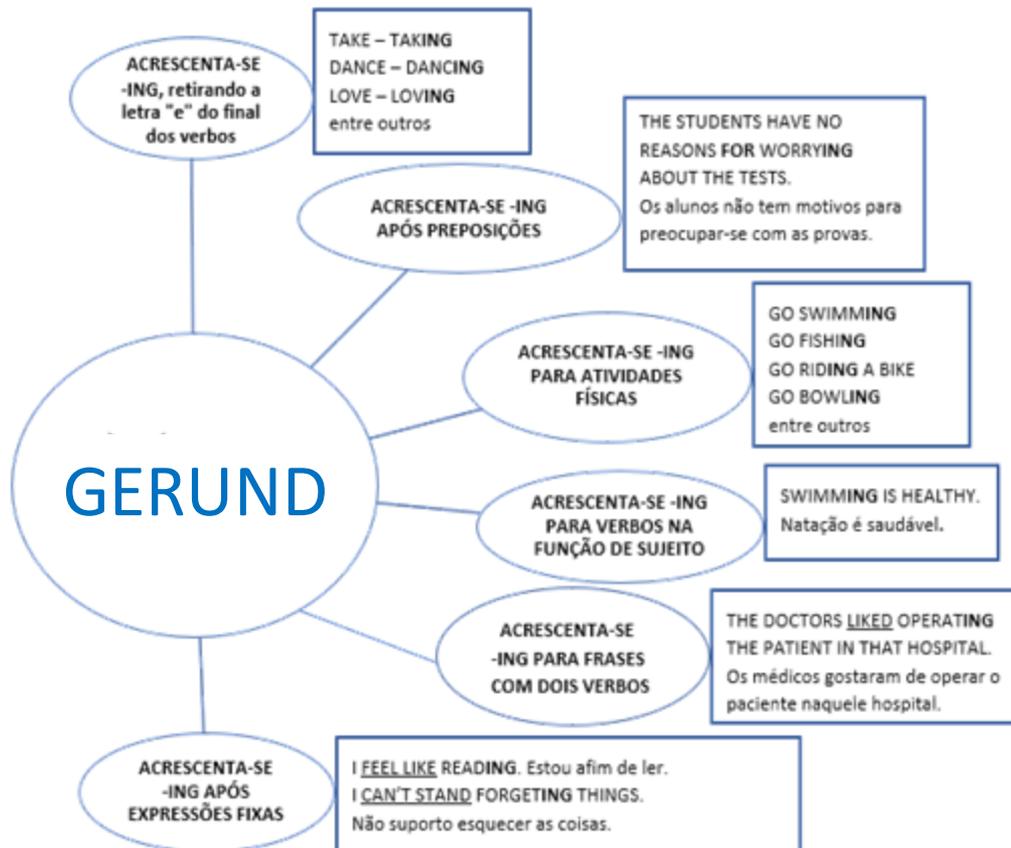
E o futuro com “going to”, I am going to work, She is going to dance.

Usamos “will” = incerteza e, muitas vezes, usa-se I think (eu acho que...), probably (provavelmente), I guess (eu acho) maybe (talvez).

O auxiliar will nas frases – She will dance tomorrow in the morning/ Will you run? Will he run? I won't run. She won't run.

GRAMMAR TOPICS: VERBS

GERUND



VOCÊ SABE GRAMÁTICA?

PRONOUNS

I	ME	MY	MINE	MYSELF
YOU	YOU	YOUR	YOURS	YOURSELF
HE	HIM	HIS	HIS	HIMSELF
SHE	HER	HER	HERS	HERSELF
IT	IT	ITS	ITS	ITSELF
WE	US	OUR	OURS	OURSELVES
YOU	YOU	YOUR	YOURS	YOURSELVES
THEY	THEM	THEIR	THEIRS	THEMSELVES
Personal pronouns	Object pronouns	Possessive adjectives	Possessive pronouns	Reflexive pronouns

- **I** STUDY A LOT.
- WHO STUDIES EVERY DAY?
- **ME**. BECAUSE **MY** GOAL IS TO BE APPROVED. THE RESPONSIBILITY IS MINE. ○
AND I HAVE TO DO DEDICATE **MYSELF** WITH PERSISTENCE.
- THE RESULTS ARE **MINE**.

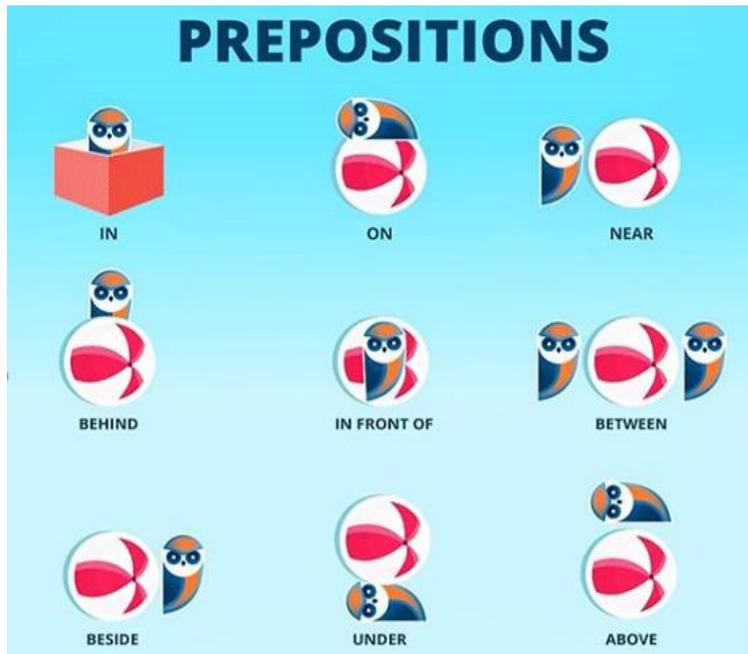
VOCÊ SABE GRAMÁTICA?

DIRECT SPEECH/REPORTED SPEECH

VERB CHANGES

Direct Speech	Reported Speech
<i>Simple present</i> I study with you.	<i>Simple past</i> He said that she studied with me.
<i>Simple past</i> I wrote the email.	<i>Past perfect</i> He said that he had written the email.
<i>Present continuous</i> I am working.	<i>Past continuous</i> He said he was working.
<i>Past continuous</i> I was shopping.	<i>Past perfect continuous</i> He said that he had been shopping.
<i>Present perfect</i> I have eaten fast food.	<i>Past perfect</i> He said that he had been eaten fast food.
<i>Will</i> I will visit you tomorrow.	<i>Would</i> He said that he would visit me the next day.
<i>Can</i> I can help you.	<i>Could</i> He could he could help me.

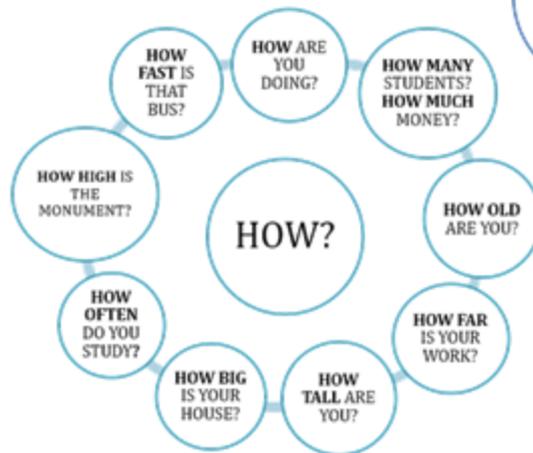
VOCÊ SABE GRAMÁTICA? PREPOSITIONS



IN ON
AT

VOCÊ SABE GRAMÁTICA?

WH QUESTIONS



VOCÊ SABE GRAMÁTICA?

RELATIVE PRONOUNS



This is the document **which** you need to sign.
(Este é o documento **que** você precisa assinar.)

Aqui também, por causa do sujeito "you", após o pronome which, ele pode ser omitido:

This is the document you need to sign.



These are the boys **that** I was talking about.
(Esses são os garotos **que** eu estava falando.)

Aqui também, por causa do sujeito "I", após o pronome that, ele poderia ser omitido:

These are the boys I was talking about



The charming guy **who** works with me has asked me out.
(O homem charmoso **que** trabalha comigo me chamou para sair.)

Aqui, você pode perceber que o pronome **who** faz referência ao homem charmoso, ou seja, *the charming guy*, que foi quem chamou a pessoa para sair, executou a ação. Outro exemplo:



George Lee, **who** was the school's president, discoursed yesterday.
(George Lee, **que** era o presidente da escola, discursou ontem.)

VOCÊ SABE GRAMÁTICA?

NOUNS

FOOD

COUNTABLES



BURGER



SANDWICH



HOT DOG



APPLE



CHERRY



GRAPE



ORANGE



FRIES



BUN



EGGS



SALAD

UNCOUNTABLES



BREAD



FRUIT



JUICE



MEAT



COFFEE



TEA



RICE



CEREAL



JAM



MILK

O Present Perfect é julgado um tempo verbal complicado, difícil de aprender MAS... é uma ação em que estão conectados o passado e o presente. São fatos em um tempo indefinido do passado e ainda não foram concluídos.

Em Português, não temos um tempo que corresponda a esse. Dizer “Tenho estudado para essa prova desde 2017”, ouve-se “Eu estudo para essa prova desde 2017”, usando o presente. Em Inglês, que o tempo verbal desse capítulo faz esse papel.

É simples, envolve ações que “vêm acontecendo recentemente”: I have been sad recently/ They have run every day at the park.

Outro uso do Present Perfect: ações que acabaram de acontecer - We have just finished our work. / She has just looked that magazine.

Forma mais comum de se encontrar o Present Perfect: em um momento indefinido: You have played video game for a long time. e I have helped you a lot.

Estrutura: to have + verbos no particípio

O Past Perfect é um tempo verbal que descreve uma ação no passado, que ocorreu antes de outra: fatos correlacionados com outros que aconteceram.

É simplesmente dizer o que houve em decorrência de outro fator: “Fui promovido porque vendi – I got the promotion because I had sold a lot this month. Ser promovido só aconteceu porque a pessoa vendeu muito, antes de receber a promoção. E, “vender muito” foi expressado, no Past Perfect, como a ação anterior ao ganho da promoção (had sold = got the promotion), got it?

Então, para ficar claro: O criminoso fugiu. Então, a polícia chegou. A polícia só chegou depois que o criminoso fugiu: o fato de a polícia chegar será expressado no Past Simple enquanto, o criminoso fugir, que aconteceu antes, estará no Past Perfect: The criminal had run away when the police arrived. (to run away = fugir/to arrive = chegar).

Usamos Past Perfect para fatos que “tinham/haviam acabado” de acontecer, com o advérbio just - We had just left when you called.

E, outros advérbios que encontramos no Past Perfect são: already, when, by the time, never, ever, before, after, para enfatizar a ideia de que a ação estava totalmente acabada antes da que será descrita: She had already decided not to go. / I asked my friend if he had ever gone to London.

Estrutura: had + verbos no particípio

GRAMMAR TOPICS: VERBS

IMPERATIVE TENSE

Imperative Tense: expressar ordens, pedidos, oferecer instruções e também para aconselhar alguém.

Para elaborar frases no Imperativo, basta usar os verbos em Inglês no infinitivo sem a preposição “to”.

Lembre-se de que o Imperativo é usado apenas com o verbo em sua forma infinitiva, sem a preposição “to” e, quase 100% das vezes, no início de frases.

Mas o modo Imperativo não é, por sua vez, conjugado no passado ou na forma contínua. Não há essas variações no Imperativo.

E, para expressar negação, usa-se o Don't no início das frases, como por exemplo Don't repeat that. (Não repita isso).

É bom que você esteja atento que, em um pedido ou uma ordem, para não parecer ser grosseiro, usar please nos textos .

- Turn on the TV, please. (Ligue a TV, por favor).
- Look at the book now, please. (Olhe para o livro agora, por favor).
- Hey, John, bring me a cup of water, please. (Ei, John, traga-me um copo de água, por favor).
- Go fast! (Vá rápido!)
- Come here, please. (Venha aqui, por favor).
- Listen to your teacher. (Ouça sua professora).

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Modal verbs – Verbo modal é o nome técnico classificado pela Gramática Normativa como um grupo de palavras em Inglês que possuem suas características próprias. São considerados de certa forma auxiliares, não seguem as mesmas regras que os outros verbos da língua inglesa. O uso dos Modal verbs acontece para mudar ou, muitas vezes, complementar o sentido do verbo principal, expressando ideias variadas, que podem ser: possibilidade, obrigação, dedução, desejo, proibição, vontade, capacidade, entre outras.

Verbo Modal Can

Can é usado para expressar, na maioria das vezes, capacidade ou habilidade. Às vezes possibilidade, permissão informal ou fazendo um pedido.

- You can park here. (Você pode estacionar aqui – Permissão)
- It can happen to you one day. (Isto pode acontecer com você um dia – Possibilidade)
- They can speak French. (Eles sabem/conseguem falar Francês – Habilidade)
- I can't have done it! (Não posso ter feito isso! – Capacidade (como fui capaz de fazer isso!))
- Can I use your phone? (Posso usar seu telefone? – Permissão informal)

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Verbo Modal Could

Could é usado quase que nas mesmas situações que o can. Porém, com um “tom” mais educado. Expressa expressar capacidade, habilidade, possibilidade, permissão formal e pedido formal. Geralmente com um pouco de formalidade.

- Could you open the door, please? (Você poderia abrir a porta, por favor?)
- I could see she was tired. (Eu podia ver que ela estava cansada.)
- We could not smoke in that restaurant. (Nós não podíamos fumar naquele restaurante.)
- He could swim when he was a kid. (Ele podia/conseguia nadar quando era criança)
- If I win the lottery, I could buy a new house. (Se eu ganhasse na loteria, eu podia/poderia comprar uma casa nova)

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Verbo Modal May

May é usado para indicar permissão e possibilidade. E expressar ações e acontecimentos que serão possíveis no futuro e no presente. Pode expressar deduções, fazer um pedido, pedir ou dar permissão e pode oferecer ajuda.

- May I help you? (Posso lhe ajudar? (*Aqui podemos usar can ou may na linguagem oral, can seria inadequado)
- I may call you later when I leave my job. (Eu posso ligar para você mais tarde quando eu sair do meu trabalho.)
- She may not know what happened. She looks suspicious. (Ela não deve saber o que aconteceu. Ela parece suspeita.)
- He may be sick, he didn't come. (Ele deve estar doente, ele não veio. / É possível que esteja doente)

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Verbo Modal Might

Might é usado para indicar permissões mais formais, possibilidades remotas. E descrever ações possíveis em um momento futuro ou presente. Pode expressar deduções, às vezes fazer pedidos ou dar permissão.

É importante destacar que, might passa uma ideia de frases mais polida, ou seja, mais formal e por isso é menos usado que os demais.

- Might I borrow your pen? Mine is not on my table. (Posso pegar sua caneta emprestada? A minha não está e minha mesa.)
- It might rain later because it is cloudy. (Pode ser que chova mais tarde/ Talvez chova mais tarde porque está nublado.)
- He might tell you why he got disappointed. (Pode ser que ele te conte por que ele ficou decepcionado)
- She might get home because of the traffic. (Ela deve chegar em casa tarde por causa do trânsito.)

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Verbo Modal Must

Must é usado para obrigações e deduções (se for na afirmativa) e proibição (na negativa) – must not/mustn't.

- You must help her, it's your mom! (Você deve ajudá-la, é sua mãe!)
- Children must not watch this video. (As crianças não devem assistir esse vídeo.)

Bom, como must não tem forma específica para o tempo passado, usamos had to para expressar uma obrigação no passado:

- Yesterday I had to work up to 10pm. (Ontem tive que trabalhar até às 10 da noite.)
- Geralmente, na fala, linguagem informal, percebemos que o have to é usado com mais frequência do que o must:
- I must study for my test. (Eu tenho que/devo estudar para minha prova).
- I have to study for my test. (Eu tenho que/devo estudar para minha prova).

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Verbos Modais Should ou Ought to

Should ou Ought to são modais usados na mesma função, com o mesmo significado: aconselhar, exprimir expectativas ou obrigações menos intensas.

- They should/ought to wear seat belt while driving. (Eles deveriam usar cinto de segurança no carro enquanto está dirigindo)
- You should not/ought not to walk alone after 9pm. (Você não deveria andar sozinho após 9h da noite)
- You should not/ought not to accept offers from strangers. (Você não deveria aceitar propostas de estranhos.)
- You shouldn't/ought not to say things like that to me. (Você não deveria dizer esse tipo de coisa para mim.)
- What should/ought to we do now? I have no idea. (O que devemos fazer agora? Eu não faço ideia)

GRAMMAR TOPICS: VERBS

MODAL VERBS

Verbo Modal Shall

Shall é usado para ações futuras, que ainda vão acontecer. Shall só é usado na primeira pessoa do singular (I) e do plural (We). Este modal é comum em perguntas ou quando se oferece algo, sugerindo ou fazendo algum convite. É considerado bem formal, expressa polidez.

- You can count on me. I shall arrive tomorrow. (Você pode contar comigo. Eu chegarei amanhã.)
- We shall arrive tomorrow. (Nós chegaremos amanhã.)
- Shall I open the window? (Abro a janela? – como se fosse uma dúvida se o clima está quente ou frio e se a pessoa realmente pode abrir a janela.)
- Shall I carry your luggage? (Quer que eu carregue sua bagagem?)

Phrasal Verbs são verbos que vem acompanhados por preposições ou advérbios. Ou seja, é uma combinação de palavras formada por um verbo e uma preposição ou advérbio: verbos preposicionados. Se você tenta traduzir essas combinações, esses phrasal verbs, palavra por palavra, elas poderão ficar totalmente sem sentido, já que são verbos interpretados sempre em conjunto.

Para exemplificar, vamos pensar no verbo to call, que, em Português, significa chamar ou ligar, telefonar (I called you last night = Eu liguei para você ontem a noite). Esse verbo, quando usado junto às preposições in e off, por exemplo, tornam-se outros verbos com outros significados, veja:

To call in: convidar – I will probably call my neighbor in to the party – Eu provavelmente vou convidar meu vizinho para a festa.

To call off: cancelar – I have to call off the meeting with you, I'm sorry – Eu tenho que cancelar a reunião com você, desculpe-me.

Como afirmei que os phrasal verbs não podem ser traduzidos literalmente, a melhor forma de aprendê-los é praticando: respondendo exercícios e lendo textos, fontes da sua prova de vestibular. Quanto mais estudo, mais vocabulário, incluindo phrasal verbs.

PREPOSITION AWAY

ABSTRACT AWAY: ignorar, abstrair, omitir:

“You can abstract away the complexity of life and enjoy it”.

(Você pode ignorar a complexidade da vida e curtir!)



BANG AWAY: dedicar-se muito, “bater na mesma tecla”:

“She has been banging away at English classes”.

(Ela tem se esforçado muito nas aulas de Inglês)

PREPOSITION ABOUT



BANG ABOUT: executar algo com barulho, fazer barulho:
“The boy banged about in the kitchen last night”.
(O garoto fez muito barulho na cozinha ontem a noite).

BOSS ABOUT: querer mandar, abusar da autoridade:
“He was bossing about and made me nervous”.
(Ele estava abusando/mandando demais e me deixou nervosa)



BRING ABOUT: ocasionar, provocar:
“If you think well, you can bring about some changes”.
(Se você pensar bem, pode ocasionar/trazer algumas mudanças)

PREPOSITION IN



ASK IN: convidar para entrar:
“She was at the door and asked me in”.
(Ela estava na porta e me convidou para entrar).

BASH IN: destruir, bater forte, atacar:
“The robber bashed in the window with the crowbar.”
(O ladrão bateu/forçou a janela com o pé de cabra).



BEAR IN: levar em conta, suportar, considerar.
“I think you have to bear it in mind”.
(Eu acho que você deve levar em conta/considerar isso..)

GRAMMAR TOPICS: VERBS

PHRASAL VERBS

PREPOSITION ON

ADD ON: incluir, adicionar, aumentar,
“He added 10 dollars on for service.”
(Ele incluiu/adicionou 10 dólares pelo serviço).



BEAR ON (ou bear upon): afetar, influenciar, causar impacto.
“The facts bear on a lot for the final decision”.
(Os fatos influenciam muito na decisão final).



BRING ON: fazer acontecer, causar
“I ask myself what I’ve done to bring this on”.
(Eu me pergunto o que fiz para causar isso).

PREPOSITION OUT



ASK OUT: convidar para sair

“I want to ask you out but I am afraid you say no”

(Quero te convidar para sair mas tenho medo de você dizer não)

BAIL OUT: tirar a água do barco, resgatar, salvar

“You have to bail out before sailing”.

(Você tem que tirar a água do barco antes de navegar).



BLACK OUT: apagar, escurecer, desmaiar

“He blacked out when crashed the car”.

(Ele apagou/desmaiou quando bateu o carro).

GRAMMAR TOPICS: VERBS

PHRASAL VERBS

PREPOSITION OVER



BEND OVER: agachar, fazer de tudo
"He bent over to help her"
(Ele fez de tudo para ajudá-la .)



COME OVER: vir, mudar de lado
"He came over".
(Ele veio para o nosso lado).

GET OVER: superar
"I am sure he will get over it"
(Tenho certeza que ele vai superar isso)



GRAMMAR TOPICS: VERBS

PHRASAL VERBS

PREPOSITIONS UP/DOWN



ACT UP: dar problema, parar de funcionar
"My computer is acting up again"
(Meu computador está dando problema de novo.)



BACK UP: fazer uma cópia, apoiar
"You should back up important documents".
(Você deveria fazer cópia dos documentos importantes).

BRING UP: criar(educar), mencionar
"Her parents brought her up well"
(Os pais dela a criaram bem)



PREPOSITION FOR



ASK FOR/CALL FOR: pedir, solicitar

“I talked to him to ask for a job recommendation”

(Eu falei com ele para pedir uma recomendação de emprego)



FALL FOR: apaixonar-se

“She always falls for intelligent men”.

(Ela sempre se apaixonava por homens inteligentes).

LOOK FOR: procurar, querer, desejar

“Some people look for work on internet”

(Algumas pessoas procuram emprego pela internet)



GRAMMAR TOPICS: VERBS

PHRASAL VERBS

PREPOSITION OFF



BACK OFF: afastar, recuar

“They backed off when they see the police”

(Eles se afastaram ao ver a polícia.)

BUY OFF: subornar, “comprar” a pessoa

“Don’t worry, I bought him off”.

(Não se preocupe, eu o subornei).



CALL OFF: cancelar

“They called the wedding”

(Eles cancelaram o casamento)



OUTROS PHRASAL VERBS



COME DOWN WITH: adoecer

“My brother came down with pneumonia on the weekend.”

(Meu irmão adoeceu de pneumonia no fim de semana.)



GET ALONG WITH: dar-se bem com

“They get along with each other”.

(Elas se dão muito bem).

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Questão 01

5 Ways Pets Can Improve Your Health

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with “furred animals” will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com.
Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).

Assuntos: adoção de pets/ obesidade

Questão 02

LETTER TO THE EDITOR: Sugar fear-mongering unhelpful
By The Washington Times Tuesday, June 25, 2013

In his recent piece “Is obesity a disease?” (Web, June 19), Dr. Peter Lind refers to high-fructose corn syrup and other “manufactured sugars” as “poison” that will “guarantee storage of fat in the body.” Current scientific research strongly indicates that obesity results from excessive calorie intake combined with a sedentary lifestyle. The fact is Americans are consuming more total calories now than ever before. According to the U.S. Department of Agriculture, our total per-capita daily caloric intake increased by 22 percent from 2,076 calories per day in 1970 to 2,534 calories per day in 2010 — an additional 458 calories, only 34 of which come from increased added sugar intake. A vast majority of these calories come from increased fats and flour/cereals. Surprisingly, the amount of caloric sweeteners (i.e. sugar, high-fructose, corn syrup, honey, etc.). Americans consume has actually decreased over the past decade. We need to continue to study the obesity epidemic to see what more can be done, but demonizing one specific ingredient accomplishes nothing and raises unnecessary fears that get in the way of real solutions.

JAMES M. RIPPE
Shrewsbury, Mass.

Disponível em: www.washingtontimes.com.
Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Questão 03

In this life

Sitting on a park bench
Thinking about a friend of mine
He was only twenty-three
Gone before he had his time.
It came without a warning
Didn't want his friends to see him cry
He knew the day was dawning
And I didn't have a chance to say goodbye.

MADONNA. Erotica. Estados Unidos: Maverick, 1992.

Enem/2019 - A canção, muitas vezes, é uma forma de manifestar sentimentos e emoções da vida cotidiana. Por exemplo, o sofrimento retratado nessa canção foi causado

- (A) pela morte precoce de um amigo jovem.
- (B) pelo término de um relacionamento amoroso.
- (C) pela mudança de um amigo para outro país.
- (D) pelo fim de uma amizade de mais de vinte anos.
- (E) pela traição por parte de pessoa próxima.

Questão 04

If children live with criticism, they learn to condemn.
If children live with fear, they learn to be apprehensive.
If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.
If children live with ridicule, they learn to feel shy.
If children live with tolerance, they learn patience.
If children live with praise, they learn appreciation.
If children live with acceptance, they learn to love.
If children live with approval, they learn to like themselves.
If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.
If children live with sharing, they learn generosity.
If children live with fairness, they learn justice.
If children live with kindness and consideration, they learn respect.
If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOLTE, D. L. Disponível em: www.americanfamilytraditions.com.
Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças

Questão 05



KEEFER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

OUTRAS QUESTÕES ENEM



Disponível em: <http://www.garfield.com>. Acesso em: 29 jul. 2010.

ENEM/2015 - A tira, definida como um segmento de história em quadrinhos, pode transmitir uma mensagem com efeito de humor. A presença desse efeito no diálogo entre Jon e Garfield acontece porque

- A) Jon pensa que sua ex-namorada é maluca e que Garfield não sabia disso.
- B) Jodell é a única namorada maluca que Jon teve, e Garfield acha isso estranho.
- C) Garfield tem certeza de que a ex-namorada de Jon é sensata, o maluco é o amigo.
- D) Garfield conhece as ex-namoradas de Jon e considera mais de uma como maluca.
- E) Jon caracteriza a ex-namorada como maluca e não entende a cara de Garfield.

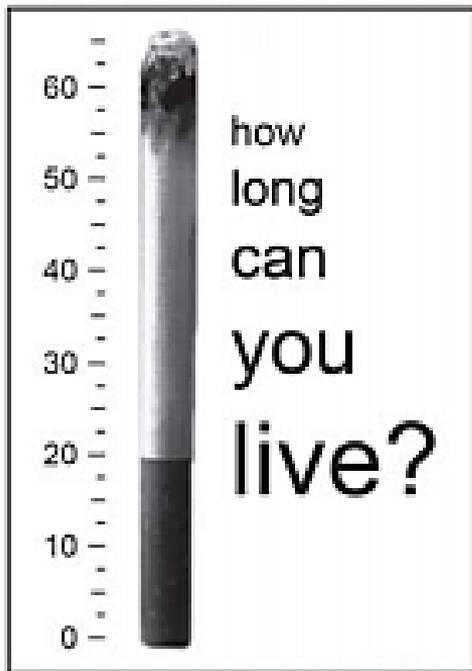
Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

McCARTNEY, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2018.

ENEM 2016 – Em diferentes épocas e lugares, compositores utilizam seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende:

- A) o aprendizado compartilhado.
- B) a necessidade de donativos.
- C) as manifestações culturais.
- D) a relação entre o bem e o mal.
- E) o respeito étnico.



Enem/2017 - Anúncios publicitários buscam chamar a atenção do consumidor por meio de recursos diversos. Nesse pôster, os números indicados correspondem ao(à)

- A) comprimento do cigarro.
- B) tempo de queima do cigarro.
- C) idade de quem começa a fumar.
- D) expectativa de vida de um fumante.
- E) quantidade de cigarros consumidos.

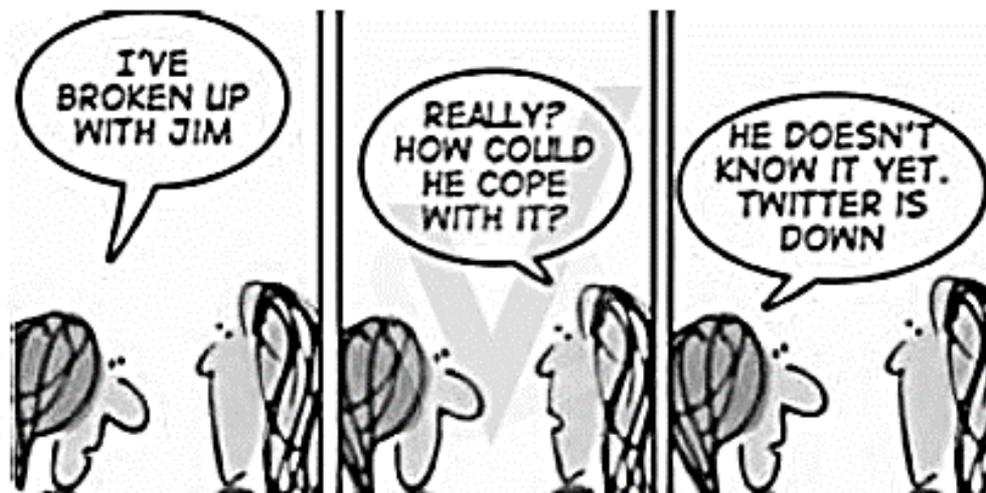
Disponível em: www.colinfisher.com. Acesso em: 30 maio 2018.

Monday September 20, 2010



Na tira da série For better or for worse, a comunicação entre as personagens fica comprometida em um momento porque

- A) as duas amigas divergem de opinião sobre futebol.
- B) uma das amigas desconsidera as preferências da outra.
- C) as duas amigas atribuem sentidos diferentes à palavra season.
- D) uma das amigas desconhece a razão pela qual a outra a maltrata.
- E) uma das amigas ignora que o outono é temporada de futebol.



<https://br.pinterest.com/pln/238127899025185783/>

Enem/2015 - O diálogo da tirinha retrata

- A) Uma situação de desentendimento entre colegas namorados.
- B) uma garota pedindo conselhos amorosos para a amiga.
- C) A tecnologia interferindo nas relações humanas.
- D) De que forma problemas tecnológicos podem amenizar tristezas.

Ages ago, I acquired two recordings that inspire a feeling of weirdness whenever I listen to them, or even think about them. Both are performances of the great Lerner and Loewe musical *My Fair Lady* in languages other than English. Each of them has a special twist of irony. At the core of the original story is how the coarse Cockney girl Liza Doolittle is as a challenge, taken in by the insufferably smug but utterly enthralled professor Henry Higgins, and through painful exercises — “The rain in Spain falls mainly in the plain” — acquires such an impeccably upper-class Oxbridge way of speaking English that at her (and his) ultimate test, a posh ball that she attends incognito, drifting among the cream of British society, the keenest linguistic sleuth in the land dances with this mysterious beauty and in the end declares her too good to be true, and hence not English elite at all, but Hungarian! The whole idea of de-anglicizing this story strikes me as really nutty — and yet there they are, those recordings on my shelf. And so, on what wet plains do those heavy, drenching rains mainly fall, in *Mi Bella Dama*? Of course, the truly strange part in both cases is that the whole time she is speaking Spanish or Hungarian, the charade is maintained that she is actually speaking English, and, unlike most plays or movies where one language is made to pass for another, the linguistic medium here is not just an incidental fact, but the very crux of the entire plot. (...)

New York: Basic Books, 1997, p. 198 (adapted)

Ages **ago**, I acquired **ed** two recordings that inspire a feeling **of weirdness** whenever I listen **to them**, or even think **about them**. Both **are** performances **of the** great Lerner and Loewe musical My Fair Lady **in languages** other than English. Each of them **has** a special **twist of irony**. At **the** core **of the** original story **is** how **the** coarse Cockney girl Liza Doolittle is as a challenge, taken **in** by **the** insufferably smug but utterly enthralled **professor** Henry Higgins, and through painful **exercises** — “**The rain** in Spain **falls** mainly **in the** plain” — **acquires** such **an** impeccably upper-class Oxbridge way **of** speaking **English** that at **her** (and **his**) ultimate test, **a** posh ball that **she** attends incognito, drifting among **the** cream **of** British **society**, **the** keenest linguistic **sleuth in** the **land** dances with this mysterious **beauty** and **in** the end **declares her** too good **to** be **true**, and **hence** not English elite **at** all, but **Hungarian**! The whole **idea** of de-anglicizing this story strikes **me** as really **nutty** — and yet there they are, those recordings on **my** shelf. And so, **on** what wet plains do those **heavy**, drenching rains mainly fall, **in** Mi Bella Dama? **Of course**, **the** truly strange part **in** both cases is that **the** whole time she is speaking Spanish or Hungarian, the charade is maintained that she **is** actually **speaking** English, and, unlike most **plays** or **movies** where one language is made **to** pass for another, the **linguistic** medium here is not just **an** incidental **fact**, but **the** very crux **of the** entire plot. (...)

New York: Basic Books, 1997, p. 198 (adapted)

PAST SIMPLE – SIMPLE PRESENT – NOUNS – PRONOUNS – PREPOSITIONS – ARTICLES



www.garfield.com

The sentence “Now it’s raining” is in the:

- A) Simple Past
- B) Simple Present
- C) Past Progressive
- D) Present Progressive

Comentários: A frase “Now it’s raining” está claramente conjugada no Present Continuous ou também chamado de Present Progressive **como diz a letra D**, porque há o verb to be ‘is’ e o próximo verbo principal ‘rain’ com ‘ing’. As alternativas A, B e C dizem tempos verbais que não estão de acordo.



www.garfield.com

According to the text, Garfield (QUESTÃO INÉDITA)

- (A) Thinks all days are beautiful.
- (B) Prefers the kitchen only when it's raining.
- (C) Prefers staying outside if it's a beautiful day.
- (D) Thinks days are beautiful in the kitchen even when it's raining.

Comentários: A pergunta é o que podemos retirar de ideia de acordo com o texto. Na letra A diz que Garfield pensa que todos os dias são bonitos, porém, na tirinha, ele diz que é bonito na cozinha (in the kitchen). Na letra B diz que ele prefere a cozinha apenas quando está chovendo e isso não é verdade. Ele diz que ele prefere a cozinha, representado no segundo e terceiro quadrinho. Na letra C diz que Garfield prefere ficar de fora da casa e percebemos que ele prefere ficar na cozinha. A letra D é o nosso gabarito. Ele acha que os dias são bonitos na cozinha mesmo se estiver chovendo.

GABARITO: D

QUESTÃO INÉDITA

Artigo THE GUARDIAN - abril/2019
Questão inédita – Teacher Andrea Belo/2020

A opção correta presente no texto é:

- A) O texto afirma que fibras são alimentos ricos.
- B) As fibras se referem a alimentos de digestão complexa.
- C) Adultos devem ingerir mais de 30g de carboidratos por dia.
- D) As maçãs são alimentos oferecidos pela BDA como auxílio na dieta.
- E) As palavras do início do texto são próprias para perguntas.

Five ways to get more fibre in your diet

Roughage helps reduce the risk of heart disease and bowel cancer, yet few of us eat enough of it. Here's how to up your intake



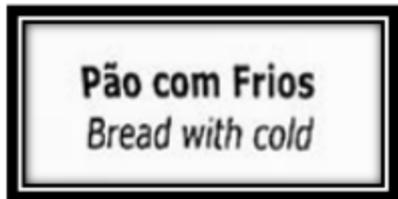
▲ An apple a day ... Photograph: Leventina/Getty Images/Stockphoto

Get a feel for the figures

Fibre, or roughage, refers to indigestible carbohydrates. A fibre-rich diet is linked to health benefits including a **reduced risk of heart disease and bowel cancer**. While UK guidelines say adults should get 30g a day, fewer than one in 10 meet this goal. Popular low-carb diets may be a reason why. Understanding what is in your food can help: a typical apple contains 2-3g of fibre, a sesame bagel about 4g. Jo Greening, a spokesperson for the British Dietetic Association (BDA), says it is worth checking the labels, as different brands have different levels of fibre.



FIGURA 2



(Adaptado de 16 Traduções hilárias de placas e avisos em inglês feitos para a copa. Mega Curioso, 07/06/2014. Disponível em <http://www.megacurioso.com.br/copa-do-mundo-2014/44531-16-traducoes-hilarias-de-placas-e-avisos-em-ingles-feitos-para-copa.htm>. Acessado em 10/07/2017.)

Entre as inadequações no uso do inglês observadas nas figuras 1 e 2, podemos citar:

- erros no emprego dos tempos verbais em inglês.
- equivoco quanto à classe gramatical de certas palavras.
- desconhecimento das diferenças entre inglês oral e escrito
- erros de tradução causados por falsos cognatos

Comentários:

As alternativas A, C e D estão incorretas. Não há erros no emprego dos tempos verbais em inglês, não se fala em inglês oral e escrito nem há erros de tradução por causa de falsos cognatos.

A alternativa B está correta. É correto afirmar que há um equivoco quanto à classe gramatical de certas palavras, assim como esta opção indica. Isso pode ser confirmado a partir da análise dos textos, onde “contra” de contrafilé foi traduzido para uma preposição, “against” (contra); e “cold” que virou um adjetivo em inglês, enquanto “frios” é um substantivo em português, que se refere a coisas frias, tais como queijos e presunto.

GABARITO: B

METHOD REVIEW

O que o garoto abriu?

Ao abrir o **simofi**, o garoto não percebeu que os cãezinhos bebês, curiosos, se levantaram do chão, de orelha em pé, correram para a **troza** e quase foram atropelados. O pai do garoto foi ver o que estava **nerindo** e conseguiu **bratá-los** e tudo ficou **trac** na casa novamente, sem consequências, porém, o pai ficou bastante nervoso com a falta de atenção do garoto.

O que o pai do garoto fez?

Para onde os cães correram?

Lendo apenas uma vez, você entendeu esse texto? A história fez sentido, mesmo com palavras desconhecidas ao fazer uma leitura rápida? Você provavelmente atribuiu sentidos às palavras novas (*simofi*: portão, *troza*: rua, *nerindo*: acontecendo, *bratar*: capturar/resgatar/pegar, *trac*: bem). Esse é o SKIMMING, é a “chave da questão” em língua inglesa – atribuir significado aos vocábulos que você não sabe. É conectando ideias e deduzindo o assunto, que se chega ao sentido geral e coloca você no caminho da resposta.

Qual foi a primeira coisa que os cães fizeram?

Ao abrir o **simofi**, o garoto não percebeu que os cãezinhos bebês, curiosos, se levantaram do chão, de orelha em pé, correram para a **troza** e quase foram atropelados. O pai do garoto foi ver o que estava **nerindo** e conseguiu **bratá-los** e tudo ficou **trac** na casa novamente, sem consequências, porém, o pai ficou bastante nervoso com a falta de atenção do garoto.

Como terminou a história?

Qual era a posição dos cães antes de fugirem?

Suponhamos que a questão do concurso fosse:
Questão: “*What was the first dogs' action?*”

- (A) to run away
- (B) to scape
- (C) to lay down
- (D) to bark
- (E) to stand up

Você talvez teria que voltar ao texto para conferir, mesmo **que** se lembrasse da história toda, não é verdade? Ao praticar o **Scanning**, você lê a informação procurando o que você precisa - vestígios, palavras particulares - aquilo que revela a resposta da questão.

DIFERENCIAIS ESTRATÉGIA VESTIBULARES

**PDFs e
Videoaulas**

Simulados
(Com questões inéditas
no padrão de cada
INSTITUIÇÃO específica)

Lives

**Redes Sociais
complementares
aos seus
estudos**

**Trilhas
Estratégicas**

Salas VIP

**Fórum de
Dúvidas**

**Revisões de
Véspera e
Correções de
Prova Ao Vivo**

Mentorias

THANK YOU

Teacher Andrea Belo



@teacherandreabelo



Teacher Andrea Belo



Teacher Andrea Belo



Estratégia

Vestibulares